



Assembleia Municipal de Chamusca
Mandato 2021/2025

(S.S.25/04/2025)

ATA NÚMERO 2/2025

DA SESSÃO SOLENE DO 25 DE ABRIL DE 2025, DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CHAMUSCA REALIZADA NO SALÃO NOBRE DO EDIFÍCIO DOS PAÇOS DO CONCELHO

--O Senhor Presidente da Assembleia Municipal solicitando um minuto de silêncio pelo falecimento do Papa Francisco. -----

--Após o que iniciou a Sessão Solene considerando como é usual, a presenças de todos os eleitos, a eventual ausência de alguns decorreu da sua comparência em atos similares. -----

-----ORDEM DO DIA -----

--PONTO ÚNICO – QUINQUAGÉSIMO PRIMEIRO ANIVERSÁRIO DO 25 DE ABRIL. -----

-- O Senhor Presidente da Assembleia começou com agradecimentos ao Senhor Presidente da Câmara Municipal da Chamusca, aos Senhores Vereadores, ao Senhor Capitão de Abril, Orlindo Pereira, e aos Deputados e Deputadas, assim como ao público presente e àqueles que acompanham a Sessão digitalmente. -----

--De Imediato convidou o representante do Partido Chega, Eduardo de Magalhães do Amaral Neto, a apresentar a sua dissertação: -----

--"Muito obrigado a todos. Pois, Senhor Presidente e Senhor Presidente da Câmara, fomos blindados por um grupo de crianças inocentes que já tiveram a sua politização, que já estão preparados. -----

--Eles sabem tanto do que se passou como sabem os pais deles. Talvez os avós se tenham lembrado do que se passou, talvez os da idade do Senhor Capitão de Abril, porque, de resto, daqui não vejo praticamente ninguém que tenha conhecido essa época. É preciso ter pelo menos 70 anos de idade e são poucos, portanto, crianças, a dizer hoje maravilhas do Abril e as maravilhas da ditadura, não faz sentido. -----



Assembleia Municipal de Chamusca

Mandato 2021/2025

(S.S.25/04/2025)

--E seria, em democracia, ótimo se se deixassem dessas politizações para deixar que as crianças e os adultos pensem por si próprios com as informações que tiveram. Esta história de fazer cabeças passados de 51 anos, duas gerações, é ridículo, porque se assim fosse, seria da República e a República durou o que durou, portanto, seria, digamos, a manutenção de uma fixidez da cabeça fixa, dura, que são sempre com os mesmos moldes. -----

--Pronto, isto é o que me permite dizer sobre este introito. -----

--No fundo, vamos falar sobre a Chamusca, que é aquilo que nos interessa a nós neste momento, os 51 anos da Chamusca, a Chamusca foi governada nestes últimos 43 anos pelo Partido Comunista em 34 anos e pelo Partido Socialista em 12 anos. -----

--E vimos então o que é que eles fizeram, o que é que souberam fazer, fizeram algumas coisas bem, não, tudo. Não posso dizer de maneira nenhuma não sou, digamos, pessoa para dizer que é tudo mau. -----

--Fez-se estradas, fez-se vários equipamentos sociais, manteve-se algumas coisas, manteve-se esta Câmara Municipal, mantiveram-se várias coisas, mas o que está em causa é mais a vida na Chamusca e nas freguesias e essa é que convém ver ali e pôr um peso, ver o que se fez e o que é que se poderia ter feito mais. E então para isso basta passear nas ruas, passear nas freguesias ir à Carregueira, ir a todas as outras e aí já entra a idade que é ver o que estava e o que está. Vamos centrar-nos na Chamusca, a Chamusca está uma sombra do que foi, embora os investimentos que fez depois disso, é uma vila vazia, uma vila cheia de ruínas, uma vila com muito pouca juventude, tirando esta aqui, que é amorável, mas é uma vila donde os jovens saem da vila e saem que nem umas balas para o estrangeiro, mal acabam os seus cursos superiores e às vezes nem isso. E isto é o que nos espera é este empobrecimento que se tem vindo a



Assembleia Municipal de Chamusca

Mandato 2021/2025

(S.S.25/04/2025)

[Handwritten signature and initials]

verificar e que tudo leva a crer que continua deveu-se à Esquerda, ao Partido Comunista e ao Partido Socialista a oportunidade. Os tempos estão a mudar, os votos estão a mudar vamos ver o que é que passa com os outros que aí vêm. Não temos a certeza se será melhor, também não temos a certeza se será pior, mas cabe a eles demonstrar o que é que isto vai ser. -----

--Vão partir do que vocês deixam, vocês Partido Socialista e Partido Comunista, porque vocês partiram daquilo que o professor Marcelo Caetano deixou e o que o professor deixou foi uma vila viva, que poucos se lembraram porque nessa altura nem sabiam, talvez falar, de maneira eu só espero que com a vila em liberdade que são os discursos que nós vamos ouvir tenham realmente um princípio de liberdade e que não continuemos a ver isto que a gente assistiu e que desejo a todos os senhores presentes as maiores felicidades. Chegámos ao que chegámos porque houve uns senhores que personificam ali, o Senhor Capitão que na sua generosa iniciativa, fez o que fez e caber-lhe-á, a ele mais que ninguém, hoje em dia saber se valeu a pena ou não e esperar que os tempos sejam melhores e que haja amizade, confraternização e progresso. Muito obrigado.” -----

--Agradecendo a intervenção do Senhor Deputado o Senhor Presidente da Assembleia passou a palavra à Bancada Coligação Chamusca Concelho com Futuro, que pela voz de Ricardo Nuno Neto Pestana Prestes, apresentou: -----

--"Senhor Presidente da Assembleia Municipal, -----

--Senhor Presidente da Câmara, -----

--Senhoras e Senhores Vereadores, -----

--Representantes das forças vivas da sociedade, -----

--Minhas Senhoras e Meus Senhores, -----



Assembleia Municipal de Chamusca

Mandato 2021/2025

(S.S.25/04/2025)

--Há 51 anos, Portugal acordou com o som de uma canção – “Grândola da Vila Morena” – que haveria de tornar-se símbolo eterno de liberdade. -----

--Na madrugada de 25 de Abril de 1974, os cravos vermelhos floresceram nas ruas, nos canos, espingardas e no coração do povo português. Não foi apenas o fim de um regime autoritário e opressor – foi o começo de uma nova esperança. -----

--Celebramos hoje o cinquentenário mais um da Revolução dos Cravos. Não se trata apenas de evocar um marco passado. Trata-se de relembrar os fundamentos de um Portugal renovado, mais justo, mais livre, mais democrático. Trata-se de honrar aqueles que usaram o sonhar e agir, de militares e civis, jovens e idosos, de homens e mulheres anónimos que com coragem romperam o silêncio e abriram caminho a um país plural e soberano. -----

--Como disse Salgueiro Maia, um dos rostos mais nobres desta revolução, “Há alturas em que é preciso desobedecer” foi essa a desobediência corajosa, serena, e patriótica, que libertou Portugal do medo e reacendeu a dignidade nacional. -----

--O 25 de Abril trouxe consigo mudanças que transcenderam o imediato. Trouxe, acima de tudo, uma nova forma de ser e de estar na sociedade. -----

--Trouxe o direito à palavra, ao voto, à diferença. Trouxe a liberdade de imprensa, a liberdade sindical, o direito à greve, à educação e à saúde universais. Trouxe o fim da censura, o fim da guerra colonial e a promessa – sempre renovada – de que o poder pertence ao povo. -----

--Uma das maiores conquistas dessa madrugada libertadora foi, sem dúvida, a instituição de eleições livres, universais e democráticas, recordando com orgulho que em 1975, apenas um ano após a revolução, Portugal realizou o primeiro ato eleitoral verdadeiramente livre da sua história contemporânea. Pela primeira vez, todos os



Assembleia Municipal de Chamusca

Mandato 2021/2025

(S.S.25/04/2025)

cidadãos maiores de idade foram chamados a decidir o futuro do país. A adesão ao voto foi de 92% dos eleitores recenseados. Um número extraordinário que revela bem o entusiasmo e a sede de participação de um povo finalmente liberto. -----

--Este momento foi mais do que um simples exercício democrático. Foi a afirmação de uma cidadania ativa, consciente e esperançosa. Foi um nascimento de um Portugal que passou a pertencer, de fato e de direito a todos os cidadãos. -----

--Uma democracia não se mede apenas por leis, instituições, mede-se pelo envolvimento do seu povo, pela vigilância ativa dos seus direitos, pela defesa intransigente da liberdade. -----

--O 25 de Abril não foi o fim de um caminho, mas o início de um percurso exigente, feito de avanços e recuos, de desafios e conquistas. Hoje, ao olharmos para trás, reconhecemos o legado incomensurável dessa data. Mas ao olharmos para o presente e, sobretudo, para o futuro, importa perguntar estamos a honrar plenamente o espírito de Abril? -----

--Vivemos tempos de inquietações. A abstenção cresce, o discurso de ódio ganha o palco e o desinteresse ameaça substituir a esperança. É nestes momentos que devemos regressar às raízes do 25 de Abril, não como saudosismo, mas como fonte de inspiração, como bússola para reafirmar os valores da liberdade, da justiça social, da solidariedade e da inclusão. -----

--Como afirmou Mário Soares, “a democracia constrói-se todos os dias” e essa construção cabe a cada um de nós – com responsabilidade, com participação, com exigência e com esperança. -----

--A melhor homenagem que podemos prestar a Abril é manter viva a sua chama, é educar as novas gerações para a democracia. É garantir que nenhuma voz é silenciada,



Assembleia Municipal de Chamusca

Mandato 2021/2025

(S.S.25/04/2025)

que nenhum direito é posto em causa. É continuar a lutar por uma sociedade mais equitativa, mais participativa, mais fraterna. -----

--Disse Francisco Sá Carneiro: "A democracia exige alternância, exige participação, exige liberdade, mas exige também a responsabilidade." Que nunca esqueçamos esse equilíbrio fundamental, pois sem ele a democracia fragiliza-se. Que tenhamos a coragem de preservar e aprofundar o legado de Abril com exigência cívica, generosidade política e confiança no futuro. -----

--Minhas Senhoras e Meus Senhores, -----

--Que cada 25 de Abril seja não apenas uma data no calendário, mas uma renovação de compromisso com os ideais que nos unem enquanto povo. -----

--E permitam-me concluir com as palavras eternas de Sophia de Mello Breyner Andresen, que tão bem soube traduzir o espírito de Abril: -----

--"Esta é a madrugada que eu esperava -----

--O dia inicial inteiro e limpo -----

--Onde emergimos da noite de silêncio -----

--E livres, habitamos a substância do tempo." -----

--Viva o 25 de Abril! -----

--Viva Portugal!" -----

--Grato pela intervenção do Senhor Deputado o Senhor Presidente da Assembleia da passou a palavra ao Deputado da Coligação Democrática Unitária PCP-PEV, Rui Miguel Oliveira da Cruz que que cumprimentando todos os presentes, apresentou o discurso que se transcreve: -----

--"Neste momento que celebramos a Revolução de Abril, esse acontecimento maior da nossa história contemporânea e um dos mais altos momentos da nossa secular vida



Assembleia Municipal de Chamusca

Mandato 2021/2025

(S.S.25/04/2025)

coletiva, o nosso pensamento dirige-se em muitas direções. -----

--Ele vai ao encontro daqueles que ousaram tomar a iniciativa militar – o MFA - e, por isso, na pessoa do capitão Orlindo Pereira daqui os saudamos e não esquecemos a sua coragem. -----

--Vai ao encontro das sucessivas gerações que com a sua luta, a sua coragem, generosidade e sacrifício, alguns da própria vida, foram construindo durante 48 anos, debaixo da mais feroz repressão, prisões e violência, o longo e doloroso caminho que nos havia de conduzir ao Abril da Revolução libertadora, pondo fim ao regime fascista. Esse odioso regime de quase meio século de opressão, atraso económico, social, cultural e civilizacional, analfabetismo, emigração em massa, isolamento internacional e guerra, que usava a violência como instrumento repressivo de proteção e sustentação da ditadura terrorista dos monopólios e latifúndios. -----

--A todos os democratas e antifascistas rendemos a nossa sentida homenagem. -----

Vai ao encontro dos que transformaram aquele corajoso acto militar inicial em Revolução com a sua ação criadora e transformadora - os trabalhadores e o povo de Portugal! -----

--Essa geração de homens, mulheres e jovens que unindo esforços na frutuosa aliança de Povo/MFA, garantiram a democratização da sociedade portuguesa e importantes e inolvidáveis conquistas, que produziram profundas transformações económicas, sociais, políticas e civilizacionais. -----

Transformações que moldaram e deram forma à democracia portuguesa, que a Constituição da República consagrou como projeto de realização da nossa vida coletiva. -----

--Uma democracia não apenas política, com as inerentes liberdades, o pluralismo,



Assembleia Municipal de Chamusca

Mandato 2021/2025

(S.S.25/04/2025)

eleições e a participação direta do povo, mas também a dimensão económica, social e cultural. -----

--Dimensão económica, garantida pela propriedade social dos sectores básicos e estratégicos nacionais colocados ao serviço dos trabalhadores e do povo e com a sua participação. -----

--Dimensão social, com a consagração de amplos direitos laborais, individuais e coletivos, como aqueles foram conquistados no desenvolvimento do processo revolucionário, nomeadamente o direito ao emprego com direitos e a garantia de direitos sociais universais, à saúde, à educação, à proteção social. -----

--Nesta dimensão e porque é importante não esquecer, foi a Revolução de Abril que assegurou o direito à livre organização sindical, ao direito à manifestação e à greve. --

--Que consagrou a proibição dos despedimentos sem justa causa. Que procedeu à criação do salário mínimo nacional. Que promoveu o aumento e alargamento das pensões de reforma e grandes avanços nos domínios da saúde, com a criação do SNS universal, geral e gratuito, mas também grandes avanços no ensino em todos níveis. -

--Democracia que na sua dimensão cultural, se traduzia a cada avanço do processo revolucionário no acesso das massas populares à sua fruição e no apoio à criação cultural. -----

--Democracia onde tem um papel de relevo o poder local democrático. Esse poder local que expressa e assegura o direito do povo de decidir sobre os problemas das suas terras e o seu desenvolvimento. -----

--Democracia que se quis ampla e densa em direitos, liberdades e garantias e que a prolongada ação das últimas décadas de governos ao serviço dos grandes interesses económicos foi amputando, mutilando e também esvaziando, atingindo o conjunto das



Assembleia Municipal de Chamusca

Mandato 2021/2025

(S.S.25/04/2025)

[Handwritten signature and initials]

suas vertentes, com particular evidência e gravidade para a económica e social, onde o processo privatizador dos sectores estratégicos e da banca marcou gravemente o processo de desenvolvimento do País, com a sua entrega ao estrangeiro, pondo em causa também o nosso desenvolvimento soberano. -----

--Por isso, este é um tempo de luta! -----

--Luta nas empresas e locais de trabalho, pelo aumento dos salários e dos direitos laborais! -----

--Luta pelo aumento das pensões! -----

--Luta pelo direito à saúde, à habitação, pelo direito das crianças e dos pais, por melhores condições de vida para todos! -----

--E aqui estamos nestas comemorações populares a afirmar Abril e os seus valores, hoje e sempre. -----

--Valores que permanecem válidos e atuais: Liberdade, Identidade, Igualdade, Emancipação, Educação, Justiça, Saúde, Soberania; Estado concebido para responder aos interesses e necessidades do povo e do país. O direito a ter direitos. -----

--Estes valores que Abril nos mostrou, estas portas que Abril abriu não mas serão fechadas e serão guias para o nosso caminho na luta de hoje e na construção do futuro do país e da construção de uma vida melhor para o nosso povo. -----

--O nosso concelho tem que ser referência do futuro, no respeito pelo passado. O concelho da Chamusca tem que ser farol dos jovens, com consciência da história passada. O concelho da Chamusca tem que levar mais longe a significância daquilo que foi conquistado em Abril e cabe a cada um de nós ser veículo defensor e esclarecedor da verdadeira dimensão daquilo que foi conquistado com o 25 de Abril. -----

--Podem vir retrógrados, podem vir vozes falsas, podem vir discursos bafientos,



Assembleia Municipal de Chamusca

Mandato 2021/2025

(S.S.25/04/2025)

[Handwritten signature and initials]

podem vir fascistas, que nós cá estamos, firmes e determinados, na defesa daquilo que que é justo e digno para as nossas populações. Não voltaremos atrás. Nunca baixaremos os braços. E estaremos sempre de punho erguido e voz forte na defesa do que é justo e digno para o povo e os trabalhadores. -----

--Celebramos Abril pelo que Abril significou e significa no presente, mas também pelo que significará como projeto para o futuro de Portugal! -----

--É convictos de que a concretização dos valores de Abril são uma necessidade objetiva para um Portugal fraterno e de progresso, que continuamos a afirmar que Abril vencerá, que Abril é mais futuro! -----

--Viva o 25 de Abril!" -----

--Agradecendo a intervenção do Senhor Deputado, o Senhor Presidente da Assembleia convidou o Senhor Capitão de Abril, Orlindo Pereira a participar, dissertando este: ---

--"Senhor Presidente, na Assembleia. Muito obrigado por me ter convidado para tomar parte nestas comemorações que ajudei a construir para estarmos aqui hoje. -----

--E é nessa situação que vou falar, é só daquilo que nos custou a conquistar a liberdade e a democracia, porque não conseguíamos comprá-la no supermercado. -----

--O ano de 1973 foi um ano atípico, em que os militares tiveram que tomar a decisão que tomaram. Porque passava-se tudo em descrédito dos militares, o regime não arranjava maneira de o negociar pelas colónias ou de dizer aos militares o que é que esperavam da guerra, a guerra não se podia ganhar... -----

--As condenações da ONU, a Conferência de Bandung, a OUA, incitava todos os países a apoiar os movimentos. -----

--Tivemos a sensação de que o regime preferia que fôssemos humilhados no Ultramar do que estabelecer uma autonomia e independência das colónias. Isso trouxe nos à



Assembleia Municipal de Chamusca

Mandato 2021/2025

(S.S.25/04/2025)

[Handwritten signature]
[Handwritten mark]
[Handwritten initials]

memória o que se tinha passado na Índia, a tragédia que o senhor general Vassalo Silva pede a Salazar que negoceie com a União Indiana e o telegrama do Sr. Salazar foi só recebo soldados e marinheiros vencedores ou caixões. -----

--Isto pesava muito na mentalidade dos militares e a contabilidade já era negra, 10.000 soldados mortos, milhares de viúvas, milhares de filhos orfãos. Houve, pois, os incentivos que nos animam um pouco, assim como houve outros que nos desanimaram, de quatro a 8 de abril de 73 houve um chamado Terceiro Congresso da Oposição Democrática em Aveiro, que reuniu democratas conhecidos na altura Mário Soares e Álvaro Cunhal, Sá Carneiro, Manuel Alegre e outros cujos nomes me escapam. E neste congresso, conseguimos introduzir vários capitães infiltrados que depois nos transmitiam e que serviu até certo ponto, para começarmos a fazer os alicerces, e desse Congresso saiu uma declaração universal "a guerra do Ultramar é um crime contra a humanidade". -----

--Perguntam porque é que este Congresso foi autorizado por Marcello Caetano? É que as grandes revistas estrangeiras, como o Times, tinham feito publicidade sobre este Congresso, e Marcello Caetano, com receio de represálias, autorizou, autorizou e fez-se compareceram 4000 assistentes e saiu esta declaração. Mas a seguir de 1 a 3 de Junho, houve um primeiro Congresso dos Combatentes do Ultramar, imaginem isto só tinha o nome, porque foi uma maneira dos velhos generais, que se calhar, nunca o haviam tido em combate ir prestar vassalagem ao Governo. Chamou-se a isso a brigada do reumático porque os oficiais que já tinham combatido e estavam no quadro até foram proibidos de ir a essa manifestação. -----

--Não gostámos da situação e começou então a haver reuniões, núcleos limitados de oficiais, que a PIDE era uma coisa absolutamente pavorosa, finalmente conseguimos



Assembleia Municipal de Chamusca

Mandato 2021/2025

(S.S.25/04/2025)

[Handwritten signature]
[Handwritten initials]
[Handwritten mark]

fazer uma assembleia no dia 9 de Setembro de 73, no Alentejo, no Monte de Sobral, que era propriedade de um familiar de um capitão, e juntamos 133 oficiais para discutir de facto o estado do regime, mas não chegou a conclusão nenhuma porque havia várias opiniões sobre os objetivos. -----

--Criou-se o Movimento dos Capitães nesse dia, mas não saímos de lá com objetivos definidos, foi-se mobilizando cada vez mais gente, até que a 24 de Novembro, no Casal da Cerca, em São Pedro do Estoril houve então uma reunião mais frutífera em que houve quem saltasse para cima da mesa, discutisse e deram-se muros na mesa, e chegou-se à conclusão que, de facto, os objetivos não podiam ser os que entretanto estavam a ser invocados pelo Decreto 25353 que tinha saído e que colocou os oficiais que tinham sido cadetes da Academia numa guerra aberta com os oficiais milicianos e oriundos de milicianos, indevidamente porque eles julgavam que seriam ultrapassados e isso não acontecia. -----

--Então esses objetivos, enquanto a maior parte e eu estou nessa parte, puxávamos para não fazer um golpe de estado por causa de um decreto, como é que o povo ia perceber um golpe de Estado para rebater um decreto? -----

--Até que um senhor oficial que estava mobilizado para a Guiné saltou para cima da mesa, fez um discurso, foi dali que nasceu o MFA e deixou de ser do Movimento dos Capitães." -----

--Pedindo permissão passou a descrever o ocorrido e referido à data: -----

--O Senhor Luís de Ataíde Banazol, saltou para cima da mesa e disse assim: -----

"O problema que vocês alegam que existe o amaco não vale um pataco, os nossos camaradas milicianos têm toda a razão, antes um golpe de Estado para reivindicar. ---

--Não é uma questão de galões, nem é uma questão de ultrapassagens, estamos



Assembleia Municipal de Chamusca

Mandato 2021/2025

(S.S.25/04/2025)

[Handwritten signature]
[Handwritten mark]
[Handwritten mark]

estrangulados por um regime que nos conduz a um abismo, para uma derrocada, tal como aconteceu com Hittler e Mussolini. -----

--É preciso acordar deste pesadelo, é preciso acabar de vez com a maldita guerra que nos consome tudo, incluindo a nossa dignidade de militares de um país civilizado. E nós que representamos as Forças Armadas do país, o que esperamos? -----

--Nós que todos os dias vemos exemplos de estudantes universitários desarmados a enfrentar a polícia de choque, é uma vergonha, devemos sentir-nos envergonhados. Não tenhamos ilusões o governo só cai a tiro e os únicos capazes de o fazer somos nós." -----

--"E foi com este discurso que ficámos todos do mesmo lado, que se decidiu então passar a MFA em vez do movimento de capitães e os objetivos foram definidos como derrubar o regime, convocar eleições livres e democráticas e oito dias depois convocou-se outra reunião em que esteve o Otelo Saraiva de Carvalho, a organização operacional do golpe e a Melo Antunes a organização do programa político e coordenou-se a data para derrubar o regime entre 20 e 27 de abril, calhou a 25. -----

--A partir daí, tínhamos códigos, falávamos por códigos e as unidades entraram em prontidão, a 1 de Dezembro de 1973 houve na Rua Visconde da Luz, 45, em Cascais, uma assembleia mais dilatada, já não havia medo da PIDE já eram tantos da PIDE de um lado como nós do outro, já não havia medo, 200 oficiais do Exército representando 600 oficiais, 24 oficiais da Força Aérea, representando 40 e 4 oficiais da Marinha como observadores. -----

--Portanto, foi a confirmação que era um movimento das Forças Armadas, tudo programado, objetivos definidos e a partir daí foi as unidades entrarem em contactos com seu pessoal e definir cada unidade por si e definir os objetivos e depois do Adeus



Assembleia Municipal de Chamusca

Mandato 2021/2025

(S.S.25/04/2025)

[Handwritten signature]
[Handwritten mark]
[Handwritten number 32]

preparámos Grândola Vila Morena para sairmos, no meu caso pessoal, já agora, estava no Regimento de Infantaria 12, tive de prender o comandante e o segundo-comandante, quisemos dar-lhe a oportunidade, mas ele fez e um edital a dizer que eu endoideci. -----

--A missão era ocupar Vilar Formoso e lá fui controlar, prender 35 agentes da PIDE, estabelecer contacto com as autoridades espanholas. Tudo correu bem, felizmente, e tudo acabou em bem, estamos em época praticamente eleitoral. -----

--Desejo a todos os candidatos, de todos os partidos, as maiores felicidades em democracia e liberdade." -----

--Agradecido pela intervenção o Senhor Presidente da Mesa salientou terem todos ficado a saber mais um pouco daquilo que diz respeito a todos nós, porque maioritariamente este país é um país que gosta da liberdade, igualdade, fraternidade e gosta especialmente de uma das coisas que o 25 de Abril trouxe é o poder de, homens e mulheres, falarem todos a uma só voz, com os mesmos direitos, liberdades e garantias. -----

--Cedeu, de imediato, a palavra ao Senhor Presidente da Câmara: -----

--"Excelentíssimo Sr. Presidente da Assembleia Municipal, na sua pessoa, cumprimentar toda a mesa; -----

--Excelentíssimas Senhoras e Senhores Deputados Municipais; -----

--Excelentíssimas Senhoras e Senhores Presidentes de Junta de Freguesia; -----

--Excelentíssima Senhora Vice-Presidente e Vereadores; -----

--Excelentíssimo Senhor Tenente-Coronel Orlindo Pereira; -----

--Caras e Caros Múncipes, minhas Senhoras e meus Senhores, hoje reunimo-nos nesta Assembleia evocativa, não apenas para recordar o momento decisivo da nossa história,



Assembleia Municipal de Chamusca

Mandato 2021/2025

(S.S.25/04/2025)

mas para reafirmar com solenidade e convicção o compromisso coletivo que os valores que o 25 de Abril de 74 nos consagrou liberdade, democracia, justiça social e a dignidade humana. -----

--Há 51 anos, Portugal despertou de um longo silêncio. -----

--A Revolução dos Cravos devolveu ao povo português aquilo que nenhuma ditadura conseguiu suprimir internamente a vontade de ser livre, participar e de construir o seu próprio destino. -----

--O 25 de Abril foi uma revolução singular, pacífica, mas profundamente transformadora, simples nos gestos, mas grandiosa nas consequências, com o povo nas ruas, os soldados com cravos nas armas e os rostos do povo com lágrimas e com esperança. -----

--Evocar Abril é, antes de mais, um exercício de memória, memória de quem sofreu a repressão, a censura e o exílio, memória de quem resistiu, muitas vezes pagando com a própria liberdade ou até mesmo com a própria vida. Mas é também o exercício da responsabilidade cívica, porque os valores conquistados não são garantias perpétuas, mas são exigências diárias. -----

--Não podemos esquecer que Abril aconteceu porque houve quem se organizasse comprometesse e desse tudo de si para libertar o país do regime opressor e que mandava pais e filhos para uma guerra incompreendida. -----

--Mas houve quem ousasse dizer basta! -----

--E quero aqui prestar a devida homenagem ao nosso capitão de Abril, Tenente-coronel Orlindo Pereira, e na sua pessoa todos os que integraram o Movimento das Forças Armadas, agradecendo desde já as suas palavras, mas também a coragem de prosseguir com tão nobre ação naquela madrugada, resultado de meses e meses de



Assembleia Municipal de Chamusca

Mandato 2021/2025

(S.S.25/04/2025)

trabalho e dedicação. Muito obrigado! -----

--Minhas senhoras e meus senhores, se há espaço onde os ideais de Abril encontraram corpo e expressão, foi também no poder local democrático as eleições autárquicas livres em que começámos as comemorações dos 50 anos marcaram o início de uma nova relação entre o Estado e os cidadãos, uma relação de proximidade, uma relação de confiança, mas também uma relação de coresponsabilidade. -----

--Ao longo de todos estes anos de poder local foram milhares de autarcas, mulheres e homens que serviram o país das suas freguesias, das suas vilas, das suas cidades, construindo com empenho o que Abril prometeu uma democracia participada, descentralizada, mas que fosse também ela inclusiva. -----

--No Concelho da Chamusca temos dado corpo a esta missão, com o trabalho que tem procurado unir, tem procurado cuidar, mas tem sobretudo procurado transformar. ---

--E, hoje, passados 12 anos à frente desta Câmara Municipal, permitam-me uma breve reflexão pessoal, foram três mandatos de intenso trabalho, desafios constantes, decisões difíceis que só foram possíveis concretizar graças às equipas maravilhosas que sempre me acompanharam. -----

--Quero deixar aqui também, publicamente, um agradecimento a todos os vereadores que passaram por esta Câmara nestes três mandatos, ao pessoal do gabinete, aos funcionários, aos membros das três Assembleias Municipais e também das Juntas de Freguesia, às instituições locais, mas quero agradecer sobretudo, a confiança que a população depositou em nós. -----

--E, foram estes anos de resultados concretos, de projetos realizados e de um profundo sentido de missão cumprida. Durante este período, a Chamusca transformou-se, o concelho transformou-se, requalificamos escolas e promovemos o sucesso escolar,



Assembleia Municipal de Chamusca

Mandato 2021/2025

(S.S.25/04/2025)

promovemos a cultura, o desporto, a coesão territorial, investimos na juventude, na mobilidade, nas energias limpas, no turismo, na sustentabilidade, na inovação social, nas parcerias, mas, sobretudo, na dignidade das pessoas. -----

--Criamos oportunidades e redesenhámos o Concelho sem nunca perder a ligação àquilo que é essencial a proximidade com quem cá vive., e tudo isto em Abril. -----

--Tudo isto é o reflexo de uma política que não esquece que governar é servir. -----

--Fizemos muito, mas muito, muito ainda há por fazer, vivemos hoje num mundo de grandes incertezas e de enormes desafios, guerras, alterações climáticas, o envelhecimento populacional, os riscos tecnológicos, as desigualdades que são crescentes e o desafio das migrações. -----

--Assistimos com muita, mas muita inquietação ao surgimento daqueles discursos populistas que exploram o medo, que alimentam o ódio, desprezam o debate democrático, todos os dias assistimos a narrativas e a crónicas que pretendem dividir, quando o que Abril nos ensinou foi a força da união. -----

--Hoje, mais do que nunca, temos de renovar este contrato social com os princípios que nos trouxeram até aqui a liberdade com responsabilidade, a participação com informação e os direitos com deveres. -----

--Minhas senhoras e meus senhores, o futuro constrói-se com memória, mas constrói-se sobretudo com visão, a liberdade que hoje celebramos só será plena se formos capazes de garantir que continuaremos a dar às novas gerações a educação de qualidade, o acesso à habitação, o emprego digno, uma cultura acessível, o acesso à saúde, a segurança, o espaço público, infraestruturas de apoio com qualidade, enquanto elementos essenciais para garantir o aumento do fator de felicidade e de compromisso da nossa comunidade. -----



Assembleia Municipal de Chamusca

Mandato 2021/2025

(S.S.25/04/2025)

[Handwritten signature]
[Handwritten initials]

--E, essa liberdade só será plena se formos capazes de resistir à tentação da indiferença e se fizermos da política um instrumento de coesão e de desenvolvimento. -----

--O nosso desafio, hoje, é o de levantar os olhos para além daquilo que é o imediato e é o cuidar do amanhã com a responsabilidade de quem sabe que o futuro se constrói hoje e no presente. -----

--Neste 25 de 2025, que esta Assembleia seja mais do que uma cerimónia solene e evocativa, seja um espaço de reafirmação de compromissos, o compromisso com a democracia, com a liberdade de pensar e de discordar, com a justiça social, com a dignidade de cada cidadão. Continuemos juntos a fazer de Abril não apenas uma memória, mas uma força transformadora, porque a liberdade, esta, não se herda, conquista-se todos os dias. -----

--Viva o 25 de Abril! -----

--Viva a liberdade! -----

--Viva a democracia! -----

-- Viva o Concelho da Chamusca!" -----

--Por sua vez o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Joaquim José Duarte Garrido dissertou: -----

--" Excelentíssimo Senhor Capitão de Abril Orlindo Pereira; -----

--Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara Municipal da Chamusca, Paulo Queimado; -----

--Excelentíssimas Senhoras e Senhores Vereadores; -----

--Excelentíssimas Senhoras e Senhores Deputados Municipais; -----

--Excelentíssimos Senhoras e Senhores presentes fisicamente e também a todos que assistem a esta nossa Sessão Comemorativa do 51º. Aniversário da Revolução de Abril,



Assembleia Municipal de Chamusca

Mandato 2021/2025

(S.S.25/04/2025)

[Handwritten signature]
[Handwritten mark]

pelos meios digitais e a todos os trabalhadores do Município que de uma forma ou de outra, estão comprometidos com o êxito desta iniciativa que visa manter vivo os princípios que nos guiam como povo; A LIBERDADE. -----

--Como todos os Autarcas aqui presentes sabem, comemoram-se para o ano, em 2026 também os cinquenta anos das primeiras eleições autárquicas em que pela primeira vez, todo o povo português, foi chamado a votar fosse ele homem ou mulher, num exercício de igualdade nunca anteriormente observado no nosso país. Neste dia há quarenta e nove anos foram chamados a votar seis milhões de portugueses e votaram 92% dos inscritos nos cadernos eleitorais, num desejo coletivo de Liberdade. -----

..Não esquecer que as Câmaras Municipais eram no anterior regime; o Estado Novo, nomeados por ele. As eleições só se faziam para as Juntas de Freguesia e o número de recenseados a nível nacional nunca ultrapassou um milhão. Não esquecer que as Assembleias Municipais não existiam, são, pois, um fruto genuíno da Democracia e da liberdade alcançada com ela. -----

--Quem acompanhou este mais de meio século de luta pela igualdade de direitos e deveres entre todos os cidadãos sejam eles de que sexo forem, religião ou de que credo sejam, sabe o quanto difícil foi, e é, combater estas desigualdades pois, o maior inimigo encontrado neste caminho, foi e ainda é, o legado dos tempos cinzentos do Estado Novo que teimam ainda nos dias de hoje, a causar entraves a um mundo novo e a um pensamento também ele novo que só será conseguido, com a continuação do trabalho à muito iniciado, de mais instrução, mais educação, melhores práticas políticas e sobretudo, mais respeito pelas instituições Democráticas e pelos seus eleitos indiferentemente das suas opiniões divergentes que se inseridas no contexto democrático devem ser respeitadas. -----



Assembleia Municipal de Chamusca

Mandato 2021/2025

(S.S.25/04/2025)

--Lembrar os primeiros dias de ABRIL é honrar a capacidade humana de se libertar de tudo o que foi a noite terrível e obscurantista de um passado em que o SER HUMANO era segregado e amarrado a uma estratificação da sociedade. -----

--Lembrar os primeiros dias de ABRIL é honrar o partir das grilhetas e soltar o Livre Pensamento onde se deu oportunidade a cada Mulher e cada Homem, de ser, um SER único e responsável por si mesmo. -----

--A geração que viu nascer o 25 de Abril está a desaparecer cumprindo os preceitos da vida, mas acredito que as sementes de Liberdade plantadas farão também elas o seu caminho libertador, das ameaças diárias da criação de um mundo sombrio onde o medo impere. -----

--Haverá sempre alguém que dirá "Não sei para onde vou, Não sei para onde vou, mas sei que não vou por aí . . ." -----

--Que se cumpra ABRIL. -----

--Honremos pois, uma das suas maiores conquistas: O poder Autárquico fruto da vontade de um povo LIVRE. -----

--Senhor Capitão de Abril, Senhor Presidente da Câmara Municipal, Senhoras e Senhores Vereadores, Senhoras e Senhores Deputados Municipais, dirijo-me tanto a vós como a todos os que nos honraram com a sua presença, para vos pedir que apesar das cores cinzentas que se apresentam no nosso horizonte, saibamos sorrir e acreditar nos princípios que nos trouxeram até aqui; A LIBERDADE ! -----

--Viva o 25 de Abril e todas as suas conquistas. -----

---Viva o Concelho da Chamusca e todos os jovens em que acreditamos que com a sua ação cívica e política podem e devem fazer mais e melhor do que foi feito até aqui e que sabemos ter sido muito. Mas muito mais haverá para fazer. -----



Assembleia Municipal de Chamusca

Mandato 2021/2025

(S.S.25/04/2025)

--VIVA O 25 DE Abril!" -----

--O suporte digital encontra-se, como habitualmente no Gabinete da Assembleia Municipal para eventuais consultas e continuará a servir de apoio à ata e terá como designação Sessão Solene do 25 de Abril de 2025.) -----

--Agradecendo a todos a sua presença, O Senhor Presidente da Assembleia deu por concluída a Sessão Comemorativa do Quinquagésimo Primeiro Aniversário do 25 de Abril, da qual se lavrou a presente ata que, conjuntamente com o Senhor Presidente da Mesa e segundo-secretário passo a assinar. -----





